



## Horizonte, v. 12, n. 34, abr./jun. 2014

Dossiê: Religião, Mercado e Mídia

Dossier: Religion, Market and Media

Adilson Schultz \*

*Religião, Mercado e Mídia*, título do Dossiê do número 34 de **Horizonte**, aborda um tema de contornos amplos e sempre aberto a novas pesquisas. O Editorial “*Interseções e interações entre mídia, religião e mercado: um objeto dinâmico e instigante*”, escrito por **Magali do Nascimento Cunha**, mostra os desafios da pesquisa apontando inclusive suas lacunas, como a inexistência de estudos sobre as religiões de matriz africana e o espiritismo, e a pouca atenção às novas mídias e tecnologias.

Se o Mercado pode ser interpretado como uma religião, será que também as religiões podem ser estudadas a partir das leis que regem o Mercado? Nesse caso, estariam até mesmo as pesquisas sobre religião condicionadas pelas Leis de Mercado? Essas são algumas das instigantes questões trabalhadas no artigo que abre o dossiê, “*Mercado religioso e Mercado como religião*”, de **Jung Mo Sung**.

No segundo texto, **Pedro Assis Ribeiro de Oliveira** apresenta a pesquisa “*Religião e sacralidade nas sociedades de mercado*”. Retomando os estudos de Durkheim e Marx, o autor mostra como a categoria *Sagrado* é mais adequada para refletir sobre a religião no contexto da Sociedade de Mercado, em detrimento do clássico conceito de religião baseado em fé ou transcendência.

---

\* Doutor em Teologia, Sociólogo, Teólogo, Professor do Programa de Pós-graduação em Ciências da Religião da PUC Minas. País de origem: Brasil. E-mail: adilson@pucminas.br

Em seguida é apresentado o artigo de **Leonildo Silveira Campos**, “*Os dois caminhos: observações sobre uma gravura protestante*”. Num instigante estudo histórico-cultural do espírito protestante, o autor analisa o impacto do amplo uso desse quadro, verdadeira produção cultural de recorte pietista-puritano, na evangelização protestante ao longo do século XX no Brasil.

Com o sugestivo título “*Entre a cruz e a espada*”, **Sinivaldo Silva Tavares** apresenta uma pesquisa sobre o ambíguo e difícil papel da religião no mundo dominado pelos paradigmas da tecnociência, do mercado e da mídia. A mercantilização da vida parece constituir-se como único horizonte para a existência humana, deixando a mensagem religiosa sem saída, refém das leis do Mercado.

O artigo de **Afonso Tadeu Murad**, “*Evangelização, mídia e Marketing*”, descreve os aspectos constitutivos da atividade evangelística católico-romana na mídia, e os riscos de assumir as categorias do marketing e da mídia convencionais, confundindo a igreja com um produto. Como alternativa o autor sugere um modelo baseado no Evangelho, com atividades midiáticas sobre diálogo e valores humanos.

Em “*A Assembleia de Deus nos anos 1990: a década da colheita*”, **Jérri Roberto Marin** apresenta nesse artigo a ousada proposta evangelística das Assembleias de Deus no Brasil, com amplo uso da base editorial e midiática, focada na busca de expansão, de legitimidade teológica e reconhecimento social. O sucesso da empreitada garantiu a consolidação das Assembleias de Deus como a maior Igreja evangélica do Brasil.

Fechando o dossiê, **Ricardo Bitum** apresenta o texto “*Arena simbólica: a relação entre religião e violência a partir do caso da igreja Assembleia de Deus dos Últimos Dias*”. Partindo da controversa biografia do pastor Marcos Pereira, o autor mostra como a violência do discurso da igreja em questão é deliberadamente pautado pelo contexto de violência no qual estão inseridos seus fiéis.

Inaugurando a sessão **Temática Livre**, o artigo de **Oswaldo Luiz Ribeiro**, “*O Espírito mau de Yahweh/Deus*”, apresenta análise retórica e histórico-social do texto bíblico de 1Sm 16,14-23. O autor defende a tese que as expressões *Espírito mau de Deus* e *Espírito de Deus* referem-se à mesma entidade, usadas para interpretar ações de bem e mal atribuídas a Deus.

**Paulo Sérgio Carrara e Solange Maria do Carmo** apresentam o artigo “*A teologia como sapientia fidei: interfaces entre teologia e espiritualidade*”. Em pauta a relação entre teologia enquanto discurso racional da fé e espiritualidade enquanto experiência cristã de Deus, com destaque para a redescoberta atual da dimensão existencial da teologia, a *sapientia fidei*, distinta daquela especulativa.

O artigo de **Elias Wolff**, “*Reformas na Igreja: chegou a vez do catolicismo?*”, alça à categoria de evento histórico o pontificado do papa Francisco, analisando-o a partir do paradigma da *reforma*, e em seguida tece comparações com a Reforma Protestante do século XVI, que brevemente celebrará 500 anos, e com o Concílio Vaticano II, que completa agora 50 anos.

O texto “*Religião, sexualidade e família*”, de **Carolina Teles Lemos e Clovis Ecco**, analisa pesquisa empírica junto a casais soropositivos para HIV, mostrando como o ideário religioso não apenas marca o modelo de família e a sexualidade desses casais, mas também produz o preconceito em relação a pessoas soropositivas para HIV, inclusive dentro do próprio contexto familiar.

Finalmente, **Horizonte** traz ainda a Comunicação “*Recriando mundo(s)*” e cinco “*Resumos*” de dissertações e teses e seis “*Resenhas*”. Fazemos um agradecimento especial às/aos colaboradoras/es **avaliadoras/es** dessa edição, dezenas de professoras/es doutoras/es que emprestam seus talentos para garantir a excelência de qualidade das produções aqui apresentadas. Às/aos escritoras/es e revisoras/as, muito obrigado! A todas/os, boa leitura!